

CORREIO SINDICAL SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Site: www.sintectms.org.br Email: sintectms@sintectms.org.br



EDIÇÃO
ESPECIAL

Alexandre Takachi – Vida, Garra e Determinação.

Exemplo de superação

O companheiro Alexandre Takachi partiu deixando um legado de luta e de superação, vítima de um acidente de trânsito na BR 060, quando chegava a Campo Grande de uma Assembleia Geral realizada em Dourados para a tirada de delegados ao Conselho de Representantes da Fentect (Conrep). Uma voz jovem silenciada pela imprudência no trânsito.

Takachi partiu aos 32 anos de vida, mas sua voz não se calou, ecoa com os seus sonhos e postura de vida que semeava nos ambientes por onde circulava hora alegre, expressivo, motivando novos e velhos companheiros, hora preocupado com a tarefa de falar em defesa daqueles que não querem falar. Tal qual o canto de Geraldo Vandré, saiba que “quem sabe faz a hora”.

Dinâmico, com muita energia, poderia ser considerado uma exceção, pois enquanto milhares de jovens brasileiros fazem a opção em trilhar uma carreira profissional de sucesso, ganhar dinheiro e se dar bem na vida, reproduzindo o mundo individualista e egoísta da sociedade, ele fez o caminho contrário. Sintonizado pelos sonhos de construir um mundo diferente, defendia valores como a solidariedade, a fraternidade e a amizade, ele viu no movimento sindical e na militância política de esquerda o caminho para trilhar seus sonhos coletivos. Gostava de ouvir Zé Geraldo e por isso não “ficou na praça dando milho aos pombos” foi à luta, música que embalava as greves e mobilizações por ele comandadas. Ou sambas criticando a situação de penúria do trabalhador brasileiro.

De família humildade, arrimo de família, exemplo para os irmãos mais novos, tinha na educação da família de origem japonesa a disciplina natural para ser líder nato. Estudante aplicado ingressou nos correios por meio de concurso público, em Setembro de 2002, como carteiro. Trabalhador dedicado cumpridor de suas tarefas de forma organizada e fiel cumpridor de prazo, mesmo com a pressão da sobrecarga de trabalho diária. Logo após passou em novo concurso público para OTT (Operador de Triagem e Transbordo), executando suas tarefas no Geturn I e atualmente no Geturn II.

A indignação da situação de exploração e

**Não me esperem
para a colheita.
Estarei sempre
a semear.**

Che Guevara



pressão por produtividade fez com que fizesse a opção de lutar contra as injustiças. Tinha profunda identidade com Caetano Veloso, que diz: “gente é pra brilhar, não pra morrer de fome”, ou ria com as trapalhadas de Charles Chaplin, no Filme os Tempos Modernos”, que lembrava “sois homem, não sois máquina”.

Mesmo como diretor do Sindicato e aprovado em concurso, Takachi sabia da importância da qualificação profissional. Por isso, concluiu o curso de Administração de Empresa na UCDB (Universidade Católica Dom Bosco). Sabia que para despertar e agregar os colegas para luta tinha que conhecer a ECT por dentro, seu sistema de gerenciamento, produtividade, competitividade e assim, cobrar e propor alternativas para melhorar as condições de trabalho de todos.

Sindicalista Aguerrido

“Alexandre Takachi conhecia o sindicalismo, estreou na direção da entidade na gestão 2006/2009 como suplente.” Comunicativo, interessado pelas discussões políticas, logo se destacou e foi eleito democraticamente por duas gestões como secretário geral: 2009/2012 e indo para o término do segundo mandato gestão 2012/2015, onde conseguiu se eleger com ampla diferença sobre as demais chapas. Um reconhecimento ao trabalho independente, combativo e a uma administração bem feita à frente do Sindicato. Era uma pessoa perfeccionista e tendo na pressa, na ânsia de acertar, de agradar, nem sempre esperava o tempo dos outros. Preocupava-se com tarefas simples, como dormir ao lado da carne do churrasco em comemoração aos 25 anos do Sintect, um marco na história sindical dos ecetistas do Estado, sem se descuidar das tarefas mais complexas como preparar as táticas de negociação com a direção dos Correios para melhorar a remuneração da PLR ou das estratégias para arrancar conquistas na campanha salarial, num cenário de crise mundial e de cortes no orçamento público e das empresas estatais.

Takachi defendia um novo modelo de representação sindical, desatrelado do Estado ou refém de aparelhos partidários, apesar de ter sua opção partidária, tinha claro seu papel como sindicalista, era radical, mas não dava o tiro no pé, sabia como ninguém o papel fundamental na negociação e do diálogo, batia na mesa quando preciso, convocava greve, mas sabia a hora certa de recuar para não prejudicar seus representados; tinha a exata dimensão da correlação de força estabelecida na sociedade e conhecia como ninguém a mão de ferro do Estado ou da Justiça do Trabalho, criticando com veemência a judicialização das negociações pela direção dos correios. Tinha pressa por garantir melhores condições de trabalho e salários dignos para todos os trabalhadores ecetistas ou não. A pressa talvez de quem tinha pressa de passar rápido pela vida.

Tinha Postura



Dirigente de expressão nacional



Mesmo jovem, Alexandre Takachi conquistou rapidamente espaço e projeção nacional. Bom articulador, motivado por princípios democráticos, assumiu a Secretaria de Imprensa da Federação dos Trabalhadores em Empresas dos Correios, Telégrafos e Similares (Fentect) em 2009 e em 2012 a Secretaria de Assuntos Postais, com o respaldo do grupo MSB (Movimento Sindical de Base). Sabia da importância da organização da Federação como estratégica para o enfrentamento do modelo produtivo, privatista, terceirizador e de espoliação que rondam as mentes e práticas de alguns administradores da ECT, que veem o lucro e não a valorização do profissional, o fim único dos correios.

A frente da Fentect tornou proativa a comunicação da entidade com a categoria, era responsável pela publicação regulares de jornais, boletins on-line, cartilhas e periódicos. O volume de produção de informação era praticamente em tempo real e atingia rapidamente todos os sindicatos de base. Conheceu de perto as experiências internacionais da ECT, as novas formas e ferramentas de gestão e as suas implicações no mundo do trabalho.

Optava sempre pelo diálogo, mas não deixava dominar pelo medo na hora de convocar a categoria para greves, paralisações e protestos, sem perder de vista a responsabilidade com cada trabalhador. Do cafezinho a refeição, da música do carro de som as estratégias visuais para dar visibilidade às mobilizações da categoria.

Cada gota de conquista por melhores salários e condições de trabalho teve a presença forte de Alexandre Takachi e sua diretoria: reposição acima da inflação, recomposição parcial de perdas salariais, reajustes nos benefícios, abertura de concurso público, anistia a funcionários demitidos injustamente e outras conquistas movidas pelo Sintect-MS junto a Justiça do Trabalho.

Preocupado com o futuro da ECT e dos seus trabalhadores

Alexandre Takachi sempre defendeu mais investimentos na empresa e assumiu linha de frente na defesa intransigente do monopólio, do caráter público e transparente dos Correios. Participava ativamente das eleições bem como das discussões em torno dos investimentos necessários da ECT, a reestruturação, transparência e a ampliação da assistência médica dos correios.



Solidário à luta dos Trabalhadores



A preocupação com a Justiça Social demonstrada por Alexandre Takachi ultrapassava as portas do Sintect-MS. Era solidário ao movimento sindical cutista, participando ativamente e apoiando a eleição e das greves de outras categorias. Pauta a luta em defesa das comunidades indígenas, negros, mulheres.

Trabalhadores agradecem a família de Takachi

A aventura humana é fascinante quando mergulhamos no mundo das utopias. Acreditar é o primeiro passo para mudar o agora e construir o futuro. Reinventar, criar, se indignar, conversar, habilidade naturais de Alexandre Takachi à frente do Sintect-MS e a serviço dos trabalhadores da ECT.

Por isso, nossa categoria agradece a cada momento em que nosso companheiro abdicou da convivência familiar com os pais, irmãos e parentes, ou abriu mão do lazer, do namoro, das badaladas ou rodinhas de bares, para mergulhar nas discussões profundas dos congressos e jornadas de formação política movido pelo objetivo de fortalecer a família Sintect-MS.

Deus conforte sua ausência, mas a certeza que sua missão continua no nosso cotidiano, nos dando a certeza que um dia voltaremos a nos encontrar.

Obrigado.



